



Nº 220
Maio/2012

ALERTA



Órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região

1º DE MAIO - DIA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA

Trabalhador na luta por valorização profissional

Acidentes de trabalho, doenças profissionais, baixos salários, assédio moral e, ainda por cima, a discriminação social. Estes são os principais problemas dos trabalhadores brasileiros e em especial dos trabalhadores da construção e do mobiliário de Jaraguá do Sul e Região, pouco valorizados pelo muito que produzem. Além disso, os trabalhadores e trabalhadoras ainda sofrem com as péssimas condições de trabalho em muitos canteiros de obras e chãos de fábricas e também com o absoluto desrespeito às leis trabalhistas.

É grande o número de trabalhadores sem registro em carteira, sem assistência médica, sem aposentadoria digna e com carga horária extenuante. Atualmente, são aproximadamente 5 mil trabalhadores na base da nossa categoria. De acordo com a presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos, os moveleiros e trabalhadores da construção enfrentam mais dificuldades no que se refere à falta de registro em carteira, aos pagamentos *por fora*.

Origem do 1º de maio é marcada por tragédia

Os acontecimentos de Chicago, em 1886, deram o definitivo significado ao 1º de maio como o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores. Nesta data, trabalhadores foram presos e assassinados porque fizeram greve. Os 350 mil operários das fábricas de Chicago cruzaram os braços. No dia seguinte, a polícia entrou em choque com os grevistas numa pequena cidade vizinha de Chicago, deixando saldo de nove mortos. Na segunda-feira, mais quatro operários em greve foram assassinados. Em resposta, um dos líderes da greve, August Spies, convocou para o dia seguinte, 4 de maio, ato público contra a repressão

policia na Praça do Mercado de Feno, centro de Chicago. Às 16 horas, quando o último orador, Samuel Fielden, iniciava seu discurso, o chefe de polícia exigiu que ele descesse do palanque. Enquanto discutiam, uma bomba explodiu no meio da multidão. Um policial morreu e a polícia revidou, abrindo fogo e provocando a tragédia: 80 operários foram assassinados no massacre de Chicago. Nos Estados Unidos a classe operária era formada principalmente por imigrantes europeus, alemães, tchecos, irlandeses e de outras nacionalidades. A exploração do trabalho operário soma-se à exploração do imigrante,

daquele que é considerado um não cidadão e, portanto, sem qualquer tipo de direitos.

Foram essas condições que estimularam o desenvolvimento do movimento sindical no país. Grande parte dos operários era influenciada pelos ideais socialista ou anarquista. As incipientes organizações operárias passaram a reivindicar dos patrões o respeito à lei, o fim do trabalho infantil e, principalmente, a redução da jornada para oito horas diárias e quatro horas aos domingos.



Um dia de reflexão

Nesta edição do **A L E R T A** a diretoria do Siticom presta homenagem a todos os trabalhadores da categoria e lembra o massacre ocorrido há mais de 100 anos, quando trabalhadores se uniram, em Chicago, para reivindicarem melhores salários e condições de trabalho, dando origem ao Dia Internacional do Trabalhador, celebrado em 1º de maio.

DIA 26 DE MAIO, NA SOCIEDADE BOTAFOGO

Baile para os trabalhadores da categoria

Tradicional baile em homenagem ao Dia do Trabalhador terá animação do Grupo Momentos e a entrada é franca para trabalhadores da categoria. Haverá sorteio de três bicicletas. Prestigie!

Dia 26 de maio, a partir das 22 horas, na Sociedade Botafogo (Barra do Rio Cerro), acontece o Baile do Trabalhador. Animação do Grupo Momentos e sorteio de três bicicletas.

Trabalhadores e trabalhadoras da categoria têm entrada franca. O Baile é uma homenagem aos trabalhadores pela passagem do 1º de maio - Dia Internacional do Trabalhador. Participe!



Ingressos para o Baile serão distribuídos pelos diretores do Siticom, nas fábricas e canteiros de obras da categoria

Marcha dos Catarinenses reúne 3 mil trabalhadores

Mais de 3 mil trabalhadores e trabalhadoras de Santa Catarina, ligados ao serviço público e privado, além de agricultores e do MST, participaram da Marcha dos Catarinenses, que aconteceu em Florianópolis, dia 17 de abril. Os trabalhadores e trabalhadoras da Marcha reivindicam: Trabalho decente com saúde, educação, segurança, reforma agrária com fortalecimento da agricultura familiar e fim das privatizações e terceirizações, entre outras lutas.



Marcha aconteceu em Florianópolis, dia 17 de abril, e reuniu milhares de trabalhadores

Helenice preside Conselho da Mulher

A presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos, é a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Jaraguá do Sul. A Portaria de nomeação foi publicada dia 18 de abril. A servidora Nájla Elias Siqueira é a vice-presidente. Violência contra a mulher e direitos da mulher trabalhadora serão as principais ações do Comdim, na avaliação da nova presidente, que pretende levar a luta do Conselho para as escolas, com palestras aos estudantes. Na próxima reunião deve ser criado grupo de trabalho para estabelecer as prioridades do Comdim.

Trabalhador sindicalizado

Participe da Assembleia de prestação de contas/2011

19 de maio, às 8h30min, na sede



LUTA DE CLASSES: Regional Norte da CUT realiza Curso de Formação para dirigentes sindicais, em três etapas, auditório "Clemente Mannes", no Siticom. Primeira etapa aconteceu dias 23 e 24 de abril.

CUT realiza Congressos

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) promove o seu 11º Congresso Estadual (Cecut) de 30 de maio a 2 de junho, no Hotel Cambirela, em Florianópolis. O Congresso Nacional acontece em São Paulo, de 9 a 13 de julho. Nos dois Congressos haverá eleição das novas diretorias e elaboração das estratégias e bandeiras de luta para os próximos mandatos. Os Congressos Estadual e Nacional são realizados a cada três anos. Os diretores Helenice Vieira dos Santos e Ricardo Adriano Gonçalves serão os delegados representantes dos trabalhadores da categoria no Cecut.

Remédio genérico é bem mais barato e faz o mesmo efeito

É direito do paciente solicitar ao médico que indique um remédio genérico na receita. Caso isso não aconteça, o paciente pode, ao chegar à farmácia, pedir para o atendente que substitua a medicação prescrita na receita por um medicamento genérico, que tem o mesmo efeito dos remédios chamados éticos e custa bem menos. A diferença é grande e compensa no bolso do trabalhador. O medicamento genérico é aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e pelo Ministério da Saúde.

Lei dos genéricos

A Lei número 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Informe-se!

Feliz Dia das Mães

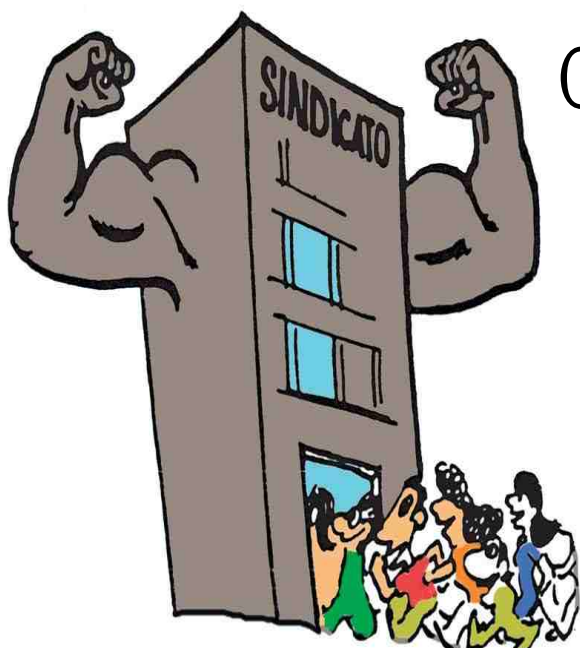
Uma homenagem àquele a que tudo nos dá sem nada pedir em troca

Que todas as mães possam sonhar com um mundo melhor para seus filhos e possam lutar para que isso aconteça. Licença maternidade de seis meses, creche pública e de qualidade são algumas reivindicações das mães trabalhadoras de todo o Brasil.



Farmácia dos Sindicatos possui Genérico

Na embalagem dos genéricos (veja ao lado) deve estar escrito "G medicamento genérico" dentro de uma tarja amarela. Além disso, deve constar a Lei 9.787/99. Como os genéricos não têm marca, o que você lê na embalagem é o princípio ativo do medicamento. Não esqueça de perguntar ao seu médico se existe um medicamento genérico equivalente ao seu. Caso exista, peça a inclusão na receita. A Farmácia dos Sindicatos (fone 3275-0874) comercializa medicamentos genéricos. O horário de funcionamento da Farmácia é das 7h às 22 horas, de Segunda a sexta-feira; aos sábados, das 7h às 14 horas. Desde o dia 1º de abril a Farmácia dos Sindicatos não trabalha mais aos domingos e feriados.



Campanha de Sindicalização prossegue em 2012

Sindicalizados concorrem a dois sorteios de 15 prêmios em cada sorteio. O primeiro acontece no dia 24 de agosto e o segundo, dia 7 de dezembro, sempre às 16 horas, na sede do Siticom. Sindicalize-se!

O Sindicato desempenha um papel ativo na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, na melhoria da qualidade de vida, na formação de uma sociedade mais justa. Sindicalizar-se significa acreditar no Sindicato e fazer dele seu representante. O Sindicato é o único representante legal do trabalhador. Atua nas negociações da campanha salarial e em outras questões que estejam relacionadas à violação dos direitos trabalhistas. Cada vez que um trabalhador se sindicaliza, mais forte e representativo

fica o Sindicato, com mais condições de ampliar direitos e avançar na luta para mais conquistas. Trabalhador sindicalizado age em nome da categoria e defende os direitos da coletividade e sabe que as conquistas são coletivas, assim como a luta. Quanto mais organizado o trabalhador estiver, mais chances de vitória terá nas demandas. Para vencer a queda de braço com os patrões é fundamental que os trabalhadores tenham um Sindicato representativo e combativo. Faça parte do Sindicato!